

## **Agricultura Familiar e Ambiente: leituras identificadas na recuperação de matas ciliares no estado de São Paulo**

O Estado de São Paulo possui 2/3 dos seus 645 municípios com predominância de agricultura familiar, apresentando baixos indicadores de condições de vida e baixa eficiência econômica (Chabaribery, 1999), e apenas 13,7% da área total tem cobertura de vegetação nativa. Faz-se necessário implantar a recomposição florestal que considere a sustentabilidade desta agricultura, sua produção e responsabilidade ambiental, identificando sua receptividade a projetos de recuperação de matas ciliares, devido à necessidade de dispor de parte de suas áreas à floresta ao invés de gerar renda.

O objetivo deste trabalho é identificar as relações criadas com o meio ambiente em comunidades de agricultores familiares, apresentando os primeiros resultados em projetos-piloto de recuperação de mata ciliar, buscando compreender a transformação dos saberes desses grupos com o avanço tecnológico e a degradação dos recursos naturais.

Na implantação de políticas ambientais deve haver uma construção prática conjunta com inserção local que promova uma transformação social, tornando o homem preservador da natureza (Garay; Becker, 2006). Reconhecer a participação como o cerne da sociedade democrática é importante para a construção do desenvolvimento baseado nas dimensões humanas e ambientais (Freire, 1983 e Demo, 1994).

Os resultados referem-se a microbacias localizadas nos municípios de Gabriel Monteiro, Mineiros do Tietê e Guaratinguetá. Realizou-se diagnóstico socioeconômico e entrevistas com as equipes locais e os produtores. Identificou-se a integração do agricultor com o entorno e os fatores que alteraram suas relações com esta natureza.

O apego seletivo a uma natureza construída e a percepção da paisagem traz a possibilidade de resgatar memórias, signos e símbolos desta relação. A água se destaca nos mitos que dão significado especial a este elemento da natureza, tornando compreensível sua importância para os agricultores. O apelo à água como motivação para recuperação do meio ambiente talvez seja a simbologia mais plena de significados para atingir a sociedade. A referência à cana-de-açúcar como destruidora da história e da paisagem é uma importante indicação da necessidade de estudar este fato simbólico sob pena de alienação das realidades locais. É com o olhar cultural que uma paisagem é apreendida (Schama, 1995).

As diferentes culturas relacionam-se com a natureza e a paisagem de formas distintas. Os mitos e as lembranças partilham duas características: a permanência ao longo do tempo e a capacidade de moldar instituições. Nesse sentido, torna-se importante à valorização da agricultura familiar criar uma identidade social que traga em sua essência uma forma integradora com a natureza.

#### Bibliografia:

Chabaribery, Denyse. **Inovação e desigualdade no desenvolvimento da agricultura paulista**. São Paulo: IEA, 1999.

Demo, P. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1994.

Freire, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 7ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

Garay, Irene; Becker, B.K. (org.). **Dimensões humanas da biodiversidade: o desafio de novas relações sociedade-natureza no século XXI**. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.

Schama, S. **Paisagem e Memória**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

#### Autores:

Ana Victória Vieira Martins Monteiro

Denyse Chabaribery

José Roberto da Silva

Soraia de Fátima Ramos